

Alerta geral: estas são as 21 cidades que mais vendem gasolina falsa no Brasil

Por Pedro Silvini

Abastecer o carro no Brasil segue sendo uma operação de risco. Um levantamento inédito do Instituto Combustível Legal (ICL) revelou que 28% dos combustíveis analisados em 2025 apresentaram algum tipo de irregularidade, como gasolina adulterada, fraude na bomba ou volume menor do que o indicado no painel. O estudo mapeou as cidades com maior concentração de problemas, acendendo um alerta para milhões de motoristas.

Ao todo, foram analisadas 3.210 amostras de gasolina, etanol e diesel em 14 estados, por meio do método do “cliente misterioso”, no qual veículos descaracterizados abastecem em postos comuns e enviam o combustível para análise laboratorial. O resultado expõe um cenário preocupante e dinâmico, com forte presença de fraude organizada.

Segundo o ICL, os municípios abaixo concentram os maiores índices de fraude volumétrica — quando a bomba mostra uma quantidade maior do que a que realmente entra no tanque:

São Paulo (SP):

São Paulo, Campinas, Osasco, Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Mauá, Santos e Guarujá

Rio de Janeiro (RJ):

Rio de Janeiro, Duque de Caxias e Nova Iguaçu

Paraná (PR):

Curitiba, São José dos Pinhais e Campo Largo

Goiás (GO):

Goiânia, Goianira e Anápolis

Bahia (BA):

Salvador, Lauro de Freitas e Camaçari

De acordo com o diretor executivo do ICL, Carlo Faccio, mais da metade dos casos de fraude volumétrica detectados no país ocorreu no Paraná, muitos deles com o uso das chamadas “bombas chipadas”, manipuladas para enganar o consumidor.

Fraude na bomba lidera ranking de irregularidades

Entre as 888 amostras consideradas não conformes, a fraude volumétrica foi o problema mais recorrente. Veja os tipos de irregularidades mais comuns identificados pelo instituto:

- Bomba fraudada: 324 casos
- Baixa qualidade de gasolina e etanol: 227
- Teor excessivo de etanol na gasolina: 226
- Baixo teor de biodiesel no diesel: 93
- Adulteração com metanol: 4

Segundo Faccio, em alguns postos a diferença entre o volume exibido e o efetivamente abastecido chegou a 31%, causando prejuízo direto ao consumidor e danos ao motor.

<https://diariodocomercio.com.br/mix/alerta-geral-estas-sao-as-21-cidades-que-mais-vendem-gasolina-falsa-no-brasil/>

Veículo: Online -> Site -> Site Diário do Comércio Mix